**O INVENTÁRIO DA REALIDADE**

**1 O que é o** **Inventário da Realidade****?**

O Inventário da Realidade da Escola constitui-se como um instrumental que pelo qual, utilizando-se de um questionário e um diagnóstico, se faz um levantamento de aspectos materiais ou imateriais [...] do modo de vida, do trabalho e da cultura, de bens, de informações, de dados, de fatos, de valores, de produções econômicas, culturais, sociais, de recursos naturais, de pessoas, de formas de trabalho, de lutas, de hábitos e costumes, de conhecimentos, de atividades agrícolas, de indústrias, da realidade das famílias, das comunidades, do município e da região onde a escola está localizada.

**2 Um pouco da história de referências com o Inventário da Realidade**

Trazemos algumas das referências de trabalho com o Inventário da Realidade em escolas públicas no/do campo no estado do Paraná, considerando que o Inventário, na organização da escola, faz parte das movimentações “para fora” da escola.

Destacamos que, no ano de 2006, as Diretrizes Estaduais de Educação do Campo[[1]](#footnote-1) apresentaram uma forma de se tratar o conhecimento nas escolas públicas no/do campo, de forma a levar em conta a realidade ou seja alcançar, também, a dimensão “para fora” da escola. Em várias escolas esta dimensão passou a fazer parte, como mediação pedagógica, articulando o conhecimento escolar aos saberes específicos das comunidades.

|  |
| --- |
| Os saberes escolares localizam-se em dois planos: os saberes da experiência trazida pelos alunos. Os saberes da experiência trazida pelos professores, somados aos específicos de cada área e aos gerais. Para que se efetive a valorização da cultura dos povos do campo na escola, é necessário repensar a organização dos saberes escolares (SEED, 2006, p. 37). |

Em nosso estado, nos anos 2000-2010 se desenvolveu um trabalho com as Escolas Itinerantes do MST, por meio dos Complexos de Estudo[[2]](#footnote-2) tendo como base o Inventário da Realidade[[3]](#footnote-3). Numa forma de proposta radical no sentido de suas origens, produziu uma das importantes referências de Educação do Campo no estado, protagonizada pelas escolas em acampamentos/assentamentos da reforma agrária do MST.

|  |
| --- |
| Trecho que fala do Inventário a partir do caderno dos Complexos de Estudo |

Outro momento que trabalhamos com o Inventário da Realidade em escolas estaduais, foi no município de Pitanga – PR, nos anos de 2010 a 2014, no Colégio Estadual do Campo Padre Victor Coelho, trabalho acompanhado pelo Grupo de Pesquisa MovCAMPO, da Unicentro - Guarapuava – PR. Nesta escola se desenvolveram práticas pedagógicas que tiveram como primeiro passo do trabalho, o Inventário da Realidade, organizado com Fontes Educativas e Porções da Realidade.

No ano de 2016, num Seminário intitulado: “Educação em Agroecologia nas Escolas do Campo” realizado em Veranópolis – RS, foi elaborado um Guia para o Inventário da Realidade, tratado como um “Guia Metodológico para uso nas Escolas do Campo”. Este material traz as principais questões compreendidas como fundamentais para o levantamento dos entornos da realidade da escola.[[4]](#footnote-4) Este Guia Metodológico apresenta uma conceituação para o Inventário da Realidade:

|  |
| --- |
| **“**O inventário é uma ferramenta para levantamento e registro organizado de aspectos materiais ou imateriais [...] de bens, de valores, de produções econômicas, culturais, sociais, de recursos naturais, de pessoas, de formas de trabalho, de lutas, de hábitos e costumes, de conhecimentos, de atividades agrícolas, de indústrias, de conteúdos de ensino, de livros lidos pelos estudantes e seus educadores.” |

O Guia Metodológico é proposto para uso das escolas do campo e o Inventário tratado sobre o que existe no entorno destas escolas.

|  |
| --- |
| “[...] a escola não pode desenvolver sua tarefa educativa apartada da vida, suas questões e contradições, seu movimento. Mas esta ligação entre escola e vida (trabalho, luta, cultura, organização social, história) precisa de uma formulação pedagógica séria, para que os momentos de estudo não se reduzam a conversas sobre aspectos ou problemas da realidade [...]. Buscamos um modo de estudo que articule trabalho, conhecimento, ensino e participação dos estudantes [...] a escola como um lugar de formação humana multidimensional e um centro cultural de referência para a comunidade.” |

No ano de 2015, na região Sudoeste do Paraná, produzimos mais uma referência que trabalha com o Inventário da Realidade, no contexto do Projeto Permanente de Extensão da Refocar. Para iniciar este trabalho tivemos como ponto de partida as referências de trabalho nas escolas com o Inventário da Realidade, trazidas acima.

De modo mais específica na forma de fazer o processo na escola, utilizamos a referência do Colégio Estadual do Campo Padre Victor Coelho de Pitanga – PR, e recriamos a forma de fazer a partir da realidade das três primeiras escolas que iniciaram na produção desta nova referência.

No primeiro período de trabalho com o Inventário, nos anos de 2015 a 2017, partimos dos Eixos Temáticos das Diretrizes Curriculares das Escolas do Campo[[5]](#footnote-5). Na formação continuada de professores, nas escolas, pensamos em algumas Fontes Educativas produzidas coletivamente, de forma mais simples, para que os professores se apropriassem, em pequenos passos, do trabalho com o Instrumento Metodológico do Inventário.

|  |  |
| --- | --- |
| **Eixos Formativos da DCE da Educação do Campo** | **Fontes Educativas elaboradas pelos Professores** |
| Trabalho: divisão social e territorial | - Trabalho e renda  - Alimentação e produção |
| Cultura e Identidade | - Escola e família  - Informações do mundo atual |
| Interdependência campo-cidade, questão agrária e desenvolvimento sustentável | - Campo e cidade  - Lugar onde você vive e família  - Água e saneamento básico |
| Organização Política, Movimentos Sociais e Cidadania | - Vida social e vida em comunidade |

A partir destas Fontes Educativas, no coletivo, elaboramos um questionário para o levantamento de dados sobre a vida, o cotidiano, as relações familiares, as condições econômicas, de trabalho e de lazer dos estudantes e suas famílias, com questões que permitiram apreender a realidade dos entornos das escolas. O questionário foi levado para casa pelos estudantes e respondido com os familiares.

Depois de retornar, os dados do questionário foram sistematizados nas respectivas Fontes Educativas. Os dados eram usados como Porções da Realidade, porém, neste momento elas ainda não eram “nomeadas”, utilizávamos estes dados do questionário, na forma de uma apostila para facilitar sua utilização no planejamento, por conta da rotatividade dos professores que trabalham em várias escolas e nem sempre estavam em todos os momentos de formação nestas escolas.

No período seguinte, nos anos de 2017 a 2019, houve um aumento das escolas participantes do Projeto de Extensão da Refocar e, no processo de formação continuada, foi aparecendo a necessidade de incluir mais informações e dados no Inventário. Isso se deu por vários fatores combinados como o estudo do Guia do Inventário acima, o trabalho com os dados do Inventário no estudo e ensino das disciplinas com as turmas das três escolas que participaram no primeiro período e, pela diferença na sub-regionalização das escolas pois, ainda que estivessem na mesma região, havia muitas especificidades que se mostraram significativas, para serem tratadas.

Neste contexto se passa a trabalhar com um Diagnóstico mais amplo, realizado na formação continuada, com os professores, que vai se somar aos dados do Questionário respondido pelas famílias. Isso fez com que ampliássemos os Eixos Formativos, incorporamos o que havíamos produzido e utilizado anteriormente e formulamos seis Eixos Formativos, com Fontes Educativas e Porções da Realidade.

|  |  |
| --- | --- |
| **Eixos Formativos** | **Fontes Educativas** |
| 1. Percurso histórico, ocupação e infraestrutura pública |  |
| 2. Biodiversidade, agroecossistemas e meio ambiente |  |
| 3. Trabalho, indústria, comércio e suas tecnologias |  |
| 4. Territórios, agricultura familiar/camponesa e agroecologia |  |
| 5. Organizações políticas, sociais e populares |  |
| 6. Cultura, relações sociais e comunitárias |  |

Estes eixos permitiram que se incorporassem questões para além dos entornos da escola (comunidades e famílias), por meio do Diagnóstico avançamos para o município e a região. Estes dados do Diagnóstico levantados pelos professores da escola em momentos de formação continuada foram se compondo com o Questionário realizado pelos estudantes com suas famílias, numa sistematização na forma de um dossiê. Este material foi impresso e, ao invés de uma apostila, passou a chamar-se de “Dossiê do Inventário da Realidade”.

Com estes novos Eixos Formativos, nos anos de 2020 a 2023, o questionário do Inventário foi sendo ampliado, pois as escolas iam acrescendo questões, conforme se avançava nos debates das aulas e das relações de inserção nas comunidades dos entornos das escolas. Nesse período o Dossiê do Inventário passa a ser usado de forma *online*, pelas condições impostas pela pandemia da COVID-19.

Até o ano de 2024, o Questionário realizado pelos estudantes com suas famílias sobre as questões dos entornos da escola e o Diagnóstico, com as questões do município e da região que são tratadas pelos professores da escola na formação continuada, ficavam em materiais separados, cada um com sua especificidade.

Contudo, com as mudanças na formação continuada e, também, com a demanda da Curricularização da Extensão no Curso de Pedagogia, os dois materiais vão se compor num só único material. Esta forma possibilita que mais pessoas trabalhem para organizar os dados, além de uma visão de todo este levantamento, bem como a composição do Instrumento Metodológico do Dossiê.

**3. Como se compreende o Inventário da Realidade**

O Inventário da Realidade, no contexto desta referência, é compreendido como um Instrumental Metodológico, uma forma de tratar a realidade que permite à escola e seus sujeitos se aproximarem do trabalho, da cultura, da organização social, da história e do modo de vida das comunidades, do município e da região onde se localiza esta instituição de ensino.

Ele se compõe de diversas fontes, registros e dados que vão desde o que as comunidades guardam como patrimônio, até a ciência e tecnologia disponíveis no município e na região, que são captados por meio de um Questionário e um Diagnóstico que apoiam na organização de dimensões importantes para conhecer e tratar no estudo e ensino nas aulas das diversas disciplinas da escola.

Antes de realizar esse levantamento da realidade, necessitamos de uma preparação, um estudo, para compreender o que se compreende e pode ser tratado como realidade. Para isso é importante estudar e, além dos conceitos e teorias sobre o que seja “a realidade”, também o que os dispositivos legais da Educação do Campo tratam como realidade.

Como orientação prática temos os Eixos Formativos elaborados que vieram se compondo até o momento atual, nesta referência de Educação do Campo, estes são amplos e podem abrigar um número significativo de dados e informações, por isso, na lógica desenvolvida junto às escolas, este Instrumental Metodológico do Inventário da Realidade se organiza em diversos momentos e ações de investigação: o questionário do diagnóstico que vai ser aplicado pelos estudantes junto às suas famílias e Unidades de Produção Familiar (UPFs); os registros da observação e conversa dos professores e agentes durante as Trilhas e o levantamento de dados referentes ao município e à região, organizado pelos professores.

|  |
| --- |
| **Unidades de Produção Familiar (UPFs)** – As UPFs são os espaços onde as famílias trabalham e produzem seu sustento e renda e, também, reproduzem suas vidas. Utiliza-se o termo “Unidade de Produção Familiar” e não “propriedade”, porque compreende-se que numa propriedade, não, necessariamente, se produz e reproduz a vida familiar, muitas vezes ali é apenas um lugar de produzir *commodities* e, não tem famílias vivendo neste espaço. De modo geral não é isso o que acontece numa Unidade de Produção Familiar, ali moram as famílias agricultoras dos entornos da escola, estas pessoas estão vivendo, produzindo, trabalhando e, também, desenvolvendo seu modo de vida, sua história, sua cultura. |

Um momento muito importante, ao final da organização dos dados, é o encontro com pessoas das comunidades, estudantes e professores para dialogar sobre e complementar os dados levantados, num momento específico que cada escola organiza conforme suas condições e a logística de organização do lugar. Este momento fica entre a finalização do Inventário e a organização do Dossiê.

A realização do Inventário da Realidade reúne diferentes sujeitos em torno de temáticas que envolvem a toda comunidade, por isso, é também uma oportunidade de dialogar e iniciar ações no sentido de fortalecer a escola pública nodo campo de modo que as pessoas compreendam sua importância diminuindo os riscos de fechamento, bem como outras ações ligadas a dimensões como a produção, a saúde, o lazer dentre outros.

1. **Movimentações do Inventário da Realidade**



**5. Passos para a Realização do Inventário da Realidade**

Após o estudo de preparação para compreender como tratar a realidade passa-se a organizar os passos para a realização do Inventário.

É importante lembrar que as questões sobre os dados a serem levantados, foram elaboradas em forma de questionário fechado, a partir dos Eixos Formativos que compõem o Inventário.

O levantamento de dados dos estudantes junto às suas famílias e UPFs é uma atividade que complementa o trabalho do dia em que não estarão na sala aula, porque estarão sendo realizadas as Trilhas. Isso, porque, esse levantamento de dados com o Questionário, se realiza de forma concomitante com as Trilhas.

Nesta preparação, também, pensamos em como será a organização destes dados, por exemplo, o encontro com pessoas das comunidades, estudantes e professores para dialogar complementá-los. Todo este material: investigações, fontes, dados, registros fotográficos e escritos, diagnósticos, estatísticas e outras informações pesquisadas ou coletadas, são organizadas, depois deste processo das Trilhas e do Inventário, na forma de um material que se chama Dossiê do Inventário da Realidade.

**1º Passo – Como fazer a preparação para realizar o Inventário da Realidade -** Durante o estudo que prepara o Inventário, mas, antes de iniciar o trabalho com ele, propriamente, é necessário montar uma equipe para trabalhar na sua organização, prevendo as etapas de trabalho e os materiais que serão utilizados, bem como os encaminhamentos posteriores.

**2º Passo – Revisar o Questionário a ser realizado com os estudantes e suas famílias -** O Questionário foi sendo organizado ao longo do processo com várias escolas da região, deste modo está “pronto” para ser utilizado, contudo, deve ser retomado para que esteja próximo da realidade dos entornos da escola em que será realizado. Por isso é preciso fazer uma revisão, adaptação e organização do Questionário que será enviado aos estudantes, para suprimir questões que estejam distanciadas desta realidade, bem como acrescentar outras que façam parte da especificidade deste lugar.

**3º Passo – A realização do Inventário com o Questionário junto às famílias** – Depois de revisado, quando estiver tudo certo, o Questionário pode ser impresso e entregue, um para cada família. Estabelecer um prazo para serem devolvidos e a equipe vai conferir se todos devolveram e se todas as questões foram respondidas. Quando isso não ocorre é necessário ver com os estudantes o que aconteceu, ajudá-los a responder e buscar estes dados, a fim de que o trabalho fique completo. Na atualidade, depois das vivências que tivemos com a pandemia, algumas escolas passaram a utilizar o *Google Forms* para realizar os Questionários com as famílias, por isso, pode-se utilizar também a forma *online* para enviar, vai depender de cada realidade e de suas condições logísticas.

**4º Passo – Como fazer o Diagnóstico com os professores e agentes** - A partir dos Eixos Formativos, temos a elaboração de um Diagnóstico, que será feito pelos professores e agentes, para o levantamento de dados e informações. Estes se referem ao município e à região e utilizamos várias fontes: pesquisas acadêmicas sobre a região e o município, dados disponíveis na rede de *internet*, artigos de revistas, jornais, livros, fontes orais entre outros. Além disso é bem importante considerar trabalhos já realizados pelos professores e estudantes nas aulas pois, muitas vezes, estão esquecidos nas bibliotecas ou guardados com os próprios professores.

**5º Passo – A realização do Diagnóstico junto aos professores e agentes -** Num momento de formação próprio para isso, passamos a distribuir as questões para que os professores, agentes e equipe gestora façam o levantamento e as pesquisas. Dentro de um prazo estipulado, todos voltam para um outro momento de formação, quando vamos socializar e dialogar sobre o levantamento, além de colocar tudo o que foi trazido num único documento para, posteriormente, utilizá-los.

**6º Passo – Socialização, diálogos e aprofundamento do Inventário com a comunidade -** Depois que dispomos deste primeiro material com todos os dados, poderemos realizar encontros na escola ou nas comunidades com as famílias, os estudantes, professores, agentes e outros convidados como lideranças das organizações que representam os trabalhadores do campo, para socializar o que se produziu e aprofundar as informações, dialogar e complementar os dados levantados. Neste momento podemos fazer um detalhamento de aspectos utilizando de formas como gráficos, linhas do tempo, desenhos, representações artísticas, fotos etc. que será incorporado ao material produzido até aqui.

**7º Passo - Socialização do Inventário com os estudantes e professores** – Tendo em mãos este material podemos passar à socialização do Inventário com os estudantes. Podemos realizar este momento num mesmo dia, com todas as turmas, e cada turma trabalha uma parte do Inventário, ação está planejada anteriormente. Também, pode ser realizado por temáticas próximas ao trabalho com as disciplinas em dias separados.

Debate: O que o processo realizado nas Escolas tem ensinado sobre sua prática?

1. Endereço: https://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/diretrizes/diretriz\_edcampo.pdf [↑](#footnote-ref-1)
2. (PISTRAK, 2003; 2009) [↑](#footnote-ref-2)
3. PARANÁ, 2006 [↑](#footnote-ref-3)
4. Este Seminário se realizou no Instituto de Educação Josué de Castro, nos dias 16 a 18 de junho 2016. Participaram da elaboração deste material: Roseli Salete Caldart, Ceres Hadich, José Maria Tardin, Diana Daros, Marlene Sapelli, Luiz Carlos de Freitas, Edgar Jorge Kolling, Paulo Ricardo Cerioli, Nívia Silva e Adalberto Martins. No material se destaca que “é uma versão para experimentação prática nas escolas e em cursos de formação de educadores do campo, aberta à continuidade de sua construção coletiva”. CALDART, Roseli Salete *et al*. Inventário da realidade: guia metodológico para uso nas escolas do campo. *In*: **Seminário Educação em Agroecologia nas Escolas do Campo**. Veranópolis-RS: Iterra, 2016. Disponível em: https://groups.google.com/g/remsol/c/W4Jh9BOe1to?pli=1. Acesso em: 5 ago. 2024.

   [↑](#footnote-ref-4)
5. Eixos Temáticos das Diretrizes Curriculares das Escolas do Campo [↑](#footnote-ref-5)